

## SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL - AVISO À POPULAÇÃO

DATA E HORA DE EMISSÃO: 01/AGOSTO/2018

### TEMPO QUENTE E SECO – PERIGO DE INCÊNDIO RURAL

#### Situação Meteorológica:

De acordo com a informação disponibilizada pelo IPMA, nas próximas 48 horas, salienta-se **o agravamento da situação meteorológica a partir de dia 1 de agosto, persistindo previsivelmente até ao próximo fim-de-semana**, com temperaturas elevadas e teores de humidade baixos.

**Aumento muito significativo da temperatura máxima**, sendo que no dia 2 de agosto (quinta-feira) praticamente todo o território nacional terá valores acima dos 35°C, com as regiões do Alentejo, Beira Baixa e Vale do Tejo a ter locais onde poderão ser atingidos valores acima dos 40°C (destacando-se os distritos de Évora, Beja, Portalegre, Santarém e Castelo Branco).

Esta situação poderá estender-se no dia 3 de agosto (sexta-feira) aos distritos mais a Norte (**Braga, Vila Real, Bragança e Guarda**). Prevendo-se “noite tropicais” com temperaturas acima dos 20°C nalguns locais nas noites 2,3 e 4 de agosto.

Esta situação meteorológica, de tempo muito seco e seco, deverá persistir pelo menos até 5 de agosto.

### MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO

O risco descrito exige um cuidado redobrado por parte de todos, nomeadamente a através da adequação dos comportamentos ao uso e fruição do espaço rural, de modo a que se evitem ignições suscetíveis de originar incêndios rurais grandes e facilmente propagáveis.

Além disso, a exposição ao calor intenso pode produzir feitos negativos na saúde, sendo as crianças, os doentes crónicos e as pessoas idosas particularmente vulneráveis: **PROCURE AMBIENTES FRESCOS; EVITE A EXPOSIÇÃO AO SOL NAS HORAS DE MAIOR CALOR, BEBA ÁGUA COM REGULARIDADE, PROTEJA-SE.**

O **SMPC** recomenda à população a tomada das necessárias medidas de prevenção nomeadamente:

Reiteramos que é **PROIBIDO** fazer uso do fogo junto a espaços florestais, sendo imperioso a adequação **dos comportamentos face ao risco existente nessas áreas ao longo dos próximos dias.**

Assim, recordamos que **não é permitido**

- Realizar queimadas ou fogueiras;
- Utilizar equipamentos de queima e de combustão;
- Queimar matos cortados e amontoados ou qualquer tipo de sobrantes de exploração;
- Lançar balões com mecha acesa ou qualquer outro tipo de foguetes;
- Fumar ou fazer lume de qualquer tipo nos espaços florestais ou vias circundantes;
- Proceder à fumigação ou desinfestação de apiários com equipamentos sem dispositivos de retenção de faúlhas.

Só a observação rigorosa destes princípios pode garantir a efetiva proteção e defesa da nossa floresta contra incêndios.

**TOLERÂNCIA ZERO no uso de fogo, pois**

**PORTUGAL SEM FOGOS DEPENDE DE TODOS!**

**ESTEJA ATENTO, A PROTEÇÃO CIVIL COMEÇA EM SI!**